



SABBADO 5 DE MAIO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

*Continuação dos Extractos da Folha Inglesa Star de 6 de Janeiro de 1810.*

*Folhas Francezas. — Vienna 10 de Dezembro.*

**A** NNUNCIA-SE a chegada de hum Corpo consideravel de *Austriacos*, que estava na *Hungria*, e que deve formar a nossa guarnição. As tropas, que aqui párao, destinão-se a tomar posse da *Austria Inferior*, que ainda está occupada pelos *Francezes*. O grande Corpo das Tropas *Francezas* ainda não está em movimento, e vai destruindo successivamente todas as obras, que formou ao longo da margem esquerda do *Danubio*, e particularmente as da vizinhança da *Abbadia de Moelt* nas alturas, que dominão o rio.

Todo o grande parque *Francez* de artilheria se ajuntará em *Passau* dentro de poucos dias.

*12 de Dezembro.*

O Conselho de Estado vai a receber huma nova organização. Tambem se tem em vista adoptar arbitrios para induzir a *Hungria* (que ficou menos exaurida pela guerra do que *Bohemia*, ou *Austria*) a fazer consideraveis sacrificios para restabelecimento das finanças, e do credito público, mas não sabemos com certeza se este plano causará muita satisfação aos *Hungaros*.

O Curso do Cambio varia de 404 a 410. Certificão-nos que o governo já começou a comprar o papel do Banco ás escondidas.

O Quartel General do Exercito *Francez* passou no dia 10, e 11 de *S. Polten* para *Lintz*, onde ficará até 4 de Janeiro, que he o periodo para a evacuação de *Austria*.

*Margens do Danubio 16 de Dezembro.*

Os preparativos feitos em *Trieste* para receber os *Inglezes* com balla ardente fôrao indubitavelmente a causa de elles renunciarem á sua empresa. Elles tambem abandonarão as vizinhanças do porto de *Venezia*. Alguns navios de *Trieste* só esperarão por huma occasião favoravel para irem a *Venezia*, e *Ancona*. Será difficil aos *Inglezes* o fazer parar o nosso commercio costeiro.

O commercio entre *Trieste*, e *Italia* espera-se que venha a ser mui activo agora que os productos, e mercadorias dos *Estados Austriacos* podem ser livremente importados para as *Provincias Illyricas*. O negocio com *Austria* será como d'antes, á excepção de que o producto colonial, que venha de paizes inimigos, e as mercadorias *Inglezas* serão excluidas.

*Zurich 14 de Dezembro.*

Em consequencia de huma intimação official de *M. de Talleyrand*, Ministro *Francez*, junto da *Confederação Helvética*, que insistia outra vez em nome da sua

Côrte sobre a urgencia de accelerar pelas mais efficazes medidas o recrutamento dos Regimentos *Suissos* ao serviço da *França*, o *Landamman* publicou huma carta circular para aquelle effeito. Formou-se na *Hespanha* hum Regimento provisional de alguns batalhões *Suissos*, que servem naquelle Reino.

*Francfort 19 de Dezembro.*

A Dieta Geral, que aqui se convocou, depois de discutir os meios de acudir ás despesas extraordinarias, determinou com approvação do Director *Francez* de Dominios, que se vendesse a madeira dos bosques, que se avalia em hum milhão de francos. Tambem se intenta publicar papel moeda.

*Londres 6 de Janeiro.*

Perto de 50 navios chegarão hontem a nossos portos, vindos de *Hollanda*. Não he hum phenomeno singular que os navios d'*America*, e de *Hollanda* se vissem obrigados a buscar nos portos deste paiz protecção contra a loucura, e oppressão de seus proprios regentes?

Por estas embarcações recebemos folhas de *Paris* até 26 do mez passado, que dizem ainda que não oficialmente, que se concluiu huma tregoa entre os *Turcos*, e *Russos*. Huma destas folhas contém huma carta de *Nismes* (lugar donde se recebeu a primeira noticia da ultima victoria do Lord *Collingwood*), a qual participa que se ouviu em *Aiguemortes* no dia 13 de *Dezembro* huma forte canhonada, que durou 4 horas. O *Jornal de l'Empire* onde vem esta carta, quer identificar este acontecimento com o fogo de huma pouca de gente que andava á casa. Bem depressa veremos se os estalos de huma espingarda para matar passaros se pôde confundir com huma canhonada.

*Continuação do Diario Official das operações Militares do General Francisco da Silveira Pinto da Fonceca, desde a invasão dos Francezes até á sua total expulção de Portugal, interrompido em o N. 134.*

No dia 19, marchou o General *Silveira* com os 800 homens até *Santa Barbara*, e mandou que o resto do Exercito o seguisse; nesse dia appareceo sómente huma partida de 20 cavallos em distancia. No dia 20 foi reconhecido na posição de *Santa Barbara* por huma partida de 16 cavallos, que logo se retirou, apenas vio marchar sobre si algumas partidas de Infanteria. Mandou então o General *Silveira* que se marchasse sobre *Chaves*, e que se tomasse a Praça de assalto, desde o Cavalleiro da *Amoreira*, até á brecha dos *Açongues*, o que se verificou com muito pouca perda nossa, sendo a do inimigo de mais de 300 mortos e 290 prisioneiros. Entrarão em *Chaves* os Regimentos de Infanteria n. 12, e 24; alguns Corpos de Milicias, e Caçadores do monte: os inimigos restantes se recolhêrão ao Forte de *S. Francisco*.

Nos dias 21, 22, 23, e 24 se fez hum vivo fogo de parte a parte com a vantagem de terem os inimigos 12 peças montadas, e algumas de grande calibre, e nós nenhuma por não terem chegado os parques de artilheria.

No dia 25 destinou o General *Silveira* que o Forte fosse tomado por escalada, para o que o Regimento de Infanteria n. 12 o havia atacar pelo Picadeiro do Regimento de Cavalleria n. 6, o de Infanteria n. 24 pelas portas, e os das Milicias de *Moncorvo*, e *Miranda* pela *Senhora da Lapa*. Estando tudo prompto, fez huma intimação o General *Silveira* ao Commandante do Forte, o qual lhe pediu huma hora para responder; suspendeo-se o fogo, e tendo passado o prazo, novamente intimou o General *Silveira* que se rendesse á discreção, quando não se verificava o ataque; a esta intimação veio o Official *Francez* com huma carta do Commandante, na qual propunha a entrega do Forte, deixando-o sahir com a guarnição com armas, e bagagens a unirse ao Exercito do General *Soult*: ao que respondeu o General *Silveira*, que nenhuma das proposições era admissivel, e nenhuma outra o era senão a de se entregar á discreção para o que mandava hum Official a fim de trazer a decisão dentro de 5 minutos.

A resposta foi de que elles acelitavão a proposta com todas as condições que o General *Silveira* lhes quisesse impôr. Mandou o General *Silveira* tomar conta do forte, e então lhes concedeo as condições, que se mostram da Capitulação já impressa: ficarão prisioneiros 1270 e tantos soldados, 25 Officiaes, 23 Empregados Civís, e 13 Cirurgiões: acharão-se muitas munições, 12 peças, 1<sup>o</sup> e tantas armas em bom estado, muitas mais quebradas, e arruinadas, 50 e tantos cavallos, e 30 e tantas bestas de transporte.

No dia 26, fez marchar o General *Silveira* para as alturas os Regimentos de Milicias de *Lamego*, e *Braçançã*; e o Batalhão de Caçadores do monte, de *Monte-Algre* para *Salamonde*. No dia 27 os Regimentos das Milicias de *Villa Real*, e *Miranda* para a ponte de *Cabez*. No dia 29, fez marchar com o mesmo destino os Regimentos de Infanteria N.º 12 e 14 com o designio de dar hum golpe de mão sobre *Braga*, aonde sabia que o inimigo tinha deixado bastantes bagagens, e huma guarnição de 2 a 3<sup>o</sup> homens. Tinha destinado o dia 2 de Abril para esta surpresa, quando no dia 30 teve a noticia de que o *Porto* tinha cedido, e os inimigos entrado naquella Cidade; com esta noticia fez marchar no dia 1 todas as tropas em direcção a *Villa Real*.

No dia 3, teve noticia o General *Silveira* que as avançadas inimigas tinham apparecido á vista de *Canavezes*; e que intentavão passar a esta Provincia por aquelle ponto, ou por *Entre-ambos-os-Rios*: mandou logo marchar para *Canavezes* os Regimentos de Milicias de *Chaves*, e *Villa Real*; para *Entre-ambos-os-Rios* o de *Miranda*, e o resto do Exercito para *Amarante*.

No dia 7, estavam estes pontos guarnecidos, tendo sido *Canavezes* por duas vezes atacada, cujos ataques repellio sempre com bastante perda do inimigo. No dia 9, marchou o General *Silveira* para *Amarante*, e a tempo que chegava a esta Villa, baixava o inimigo sobre ella, tendo já incendiado os povos de *Villa-Meã*, *Manhuçê*, e *Pildre*: marchou o General *Silveira* a ataca-los, os quaes se retirarão precipitadamente para *Penafiel*, e ficarão essa noite postadas as nossas avançadas em *Manhuçê*.

No dia 10, foi este ponto occupado pelo Exercito, e as nossas avançadas passarão a *Villa-Meã*, desalojando dahi o inimigo. No dia 11 houve bastante fogo; e no dia 12 foi o inimigo perseguido até *Penafiel*. No dia 13, foi desamparada pelo inimigo aquella Cidade, e occupada pelo General *Silveira*. No dia 14 se retirou o inimigo a *Baltar*, e as nossas avançadas se postarão em *Paredes*, havendo em todos estes dias hum fogo vivissimo com bastante perda do inimigo; neste dia foi elle reforçado com 3500 homens, e 6 peças. O General *Silveira* mandou retirar as suas avançadas de *Penafiel* para o campo de *Manhuçê*, ficando huma avançada nas alturas de *Villa-Meã*. No dia 15 appareceo o inimigo em grande força, e houve hum combate de bastantes horas. No dia 16 appareceo em *Villa-Meã* todo o Exercito inimigo; principiou o fogo logo ao amanhecer com as guardas avançadas, e durou todo o dia, ficando ainda postada sobre *Villa-Meã* a nossa avançada. No dia 17 se renovou o combate, e todo o dia houve fogo: neste dia soube o General *Silveira* que huma Divisão de 2<sup>o</sup> homens, que tinha passado de *Braga* a *Guimarães*, já tinha as suas avançadas perto da *Lixa*; conheceo que o designio desta Divisão inimiga era ataca-lo pela retaguarda ao mesmo tempo que a que estava postada sobre *Villa-Meã* o atacasse pela frente.

No dia 18 logo ao amanhecer se empenhárão as avançadas em hum vivissimo fogo; o General *Silveira* deo ordem para que todo o Exercito se retirasse sobre *Amarante* á margem esquerda do *Tamega*: principiou-se esta retirada, sendo coberta pelo Regimento de Infanteria N.º 12; quando se estava verificando, appareceo no caminho de *Guimarães* a outra Divisão inimiga, commandada pelos Generaes *Delaborde*, e *Loison*; e logo das alturas de *S. Gens* principiou a jogar a sua artilheria sobre nós, mas com pouco damno da nossa parte: ao meio-dia se tinha verificado a retirada para a margem esquerda do *Tamega*, e tinha chegado o ini-

migo á margem direita. Principiou o combate estabelecendo instantaneamente o inimigo 4 peças, e 2 obuses: tres vezes intentou passar a ponte, e tres vezes foi repellido até acima de *Amarante* com huma perda tão consideravel, que já na rua se fazião trincheiras com os *Francezes* mortos; a nossa foi mui pequena, mas grande pela perda do valeroso Tenente Coronel *Patrick*. Desesperados os inimigos com estas suas infructiferas tentativas, estabelecerão as suas baterias na cerca dos *Frades*, e dos *Olivaes* da direita da ponte, e lançarão fogo a toda a *Villa*; contiuiuou com tudo o combate, e só cessou a força delle ás 9 da noite, ainda que em toda ella não cessou o fogo de parte a parte. (Continuar-se-ha.)

Rio de Janeiro 5 de Maio.

Lêmos em huma Gazeta de *Londres* (*The Courier*) de 24 de Fevereiro os seguintes artigos, que por sua importancia communicamos immediatamente ao Público.

Corre aqui (em *Londres*) hum boato de que hoave huma completa mudança nos Conselhos da *Russia*. Dizem que o Imperador *Alexandre*, tendo ajuntado hum grande Exercito, dando mostras de o querer mandar contra os *Turcos*; ordenou repentinamente que se encaminhasse para a *Polonia*, e que elle já passára o *Niemen*. Que tambem ordenára ao seu General, que obra contra os *Turcos*, que concluísse hum Armisticio, a fim de negociar a paz com a *Turquia*.

Ainda estamos esperançados em que Lord *Collingwood* fez entrar em acção a Esquadra de *Toulon*. Algumas cartas particulares de *Hollanda* asseverão, que o combate foi a 25 do mez passado defronte da *Bahia de Rosas*, onde o inimigo tentou refugiar-se, e para onde só escaparão duas *Fragatas*. O resto da Esquadra (12 *Náus* de Linha, e mais 4 *Fragatas*) representa-se como tomado, ou destruido.

Por immediata resolução de 30 de Março de 1810, tomada em Consulta de 10 de Fevereiro proximo passado, foi S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor servido fazer mercê a *Francisco Carvalho*, Ajudante de Número do Corpo das Ordenanças da *Villa de Parati*, de o reformar no Posto de Capitão do mesmo Corpo.

#### A V I S O S.

Quem quizer comprar a *Sumaca S. Domingos*, vinda proxivamente da *Babia*, dirija-se a bordo da mesma, que se acha fundeada defronte da *Alfandega*, a fallar com seu dono *Domingos José da Silva*.

A Gazeta de Quarta feira proxima conterà duas folhas, e por isso o seu preço será 160 reis.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, se achão as seguintes Obras: *Memoria sobre o estado actual das fabricas de lanificios*, por *João Antonio de Carvalho Rodrigues da Silva*, por 960 reis. — *Demonstração das grandes utilidades que devem resultar a todos aquelles que emprehenderem a fiação e tecelagem do Algodão*, por 800 reis. — *Descripção de branqueamento de tecidos e fiados de Linho e Algodão*, por 960 reis. — *Discurso sobre o estado actual das Minas do Brazil*, por *José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho*, por 800 reis.

*João Gomes Valle* tem para vender o Bergantim *Esperança* com todos os seus pertences para navegar, de lote de 10 a 12 arrobas, vindo proxivamente de *Loanda*: quem o quizer comprar dirija-se á sua casa na rua dos *Pescadores*, n. 12.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 10 do corrente mez sahirá para o *Porto* o Navio *Boa Fé*, Capitão *Manoel Fernandes Rosa*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.